

Parte 1 · Módulo 1
RAÍZES MEDITERRÂNICAS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA – CIDADE, CIDADANIA E IMPÉRIO NA
ANTIGUIDADE CLÁSSICA

RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES DOS DOSSIÊS

Unidade 1

O MODELO ATENIENSE

DOSSIÊ

Proteger a democracia, págs. 44-45

Questão 1

- Os cidadãos de Atenas OU a Eclésia.

Questão 2

- O bom exercício da justiça OU a igualdade entre o acusado e o acusador.

Questão 3

- Um número elevado de juízes dificultaria a corrupção do tribunal por uma das partes, assegurando um julgamento justo.

Questão 4

- A democracia baseia-se na igualdade entre todos os cidadãos, sem distinção de fortuna, e no exercício do poder por representantes do povo, a quem compete fazer cumprir os princípios democráticos e zelar pelo bem público. Os procedimentos descritos visam assegurar uma efetiva igualdade entre os cidadãos e a correta atuação dos seus representantes, pelo que vão de encontro aos princípios básicos do sistema democrático.

Questão 5

- Evitar que um cidadão demasiado ambicioso tomasse o poder OU evitar o regresso da tirania.

Questão 6

- *Justa*: a lei tem fundamento no que já acontecera no passado (caso de Pisístrato), visava proteger uma constituição que se acreditava ser a melhor para o povo e exigia um número elevado de votos para ser aplicada, o que, em princípio, protegia o cidadão visado de inimizades pessoais;
- *Injusta*: o cidadão condenado ao ostracismo não havia cometido qualquer crime, baseando-se a decisão apenas em suposições; uma eficaz manipulação da opinião pública por políticos desonestos poderia conduzir ao exílio dos seus adversários, por exemplo.

Nota: a questão admite mais do que uma resposta, desde que devidamente fundamentada.

Questão 7

- O tipo de poder ao qual os homens estão sujeitos. Enquanto na democracia os cidadãos são iguais perante a lei e apenas a ela estão sujeitos, na monarquia e na oligarquia os homens veem-se subjugados pelos seus chefes, que exercem sobre eles um poder discricionário.

Questão 8

- Prevendo castigos para aqueles que induzissem a Eclésia a aprovar decretos contrários à constituição ateniense, a *graphé paranomon* incutia algum temor aos que pretendiam manipular a Assembleia, através da sua eloquência.

Questão 9

- *Tópicos de resposta*:

- o controlo da atuação dos magistrados pela Assembleia Popular;
- o elevado número de magistrados adstritos a cada função, como é o caso do Conselho dos Quinhentos e do Tribunal dos Heliastas, por exemplo;
- a aplicação de penas aos magistrados que prevaricassem no cargo;
- a escolha aleatória, pelo método de sorteio, para o exercício da maior parte dos cargos públicos e para a constituição dos júris do Helieiu;
- a condenação ao ostracismo daqueles que se considerava aspirarem ao poder pessoal;
- a possibilidade de revogação de leis contrárias ao sistema democrático e o castigo daqueles que conduziram a Eclésia à sua aprovação.

DOSSIÊ

O Pártenon, págs. 68-69

Questão 1

- *Quem foi Péricles?*

- foi o mais destacado governante de Atenas, no século V a. C.;
 - exerceu, repetidamente, o cargo de estrategista;
 - para além da reedificação da Acrópole, referida no Doc. A, ficou a dever-se a Péricles o estabelecimento das mistoforias.
- A que edifícios, para além do Pártenon, se refere Plutarco?*
- aos Propileus (porta monumental), ao Templo de Atena Niké, ao Erecteion, ao Templo de Artémis Brauronia, à Calcoteca, entre outras construções.

Nota: resposta elaborada a partir da ilustração da pág. 37.

Questão 2

- Escolher duas

- “o que sobretudo provocou a admiração de todos os outros povos [...] foi a magnificência dos edifícios públicos”;
- “Esses edifícios eram de uma enorme grandiosidade e de uma beleza e elegância inimitáveis.”
- “Todos os que neles colaboraram fizeram questão de ultrapassar a excelência do desenho com a perfeição do trabalho”;
- “os Atenienses tinham então grandes arquitetos e hábeis artistas”.

Questão 3

- *Uma prova da admiração de que o Pártenon é alvo.*

- A construção da réplica exata do edifício, nos Estados Unidos (fig. 2);

Uma razão que justifique essa admiração. (Escolher uma)

- o rigor e harmonia de proporções;
- a *entasis*, destinada a anular as distorções que as linhas verticais e horizontais do edifício provocariam em quem observa o templo.

Questão 4

- Assumiu, sozinho, a supervisão das obras;
- foi o autor dos conjuntos escultóricos que adornam os frisos e os frontões do templo;
- esculpiu a estátua criselefantina de Atena, colocada no interior do edifício.

Questão 5

- Nota: a questão admite uma multiplicidade de respostas, de acordo com o sentimento estético de cada aluno. Podem considerar-se a composição, os panejamentos, o movimento das figuras, a sua adequação ao espaço, entre outros aspetos.

Questão 6

- No friso dórico alternam tríglifos e métopas, reservando-se a decoração escultórica a estas últimas; o friso jónico desenvolve-se de forma contínua.

Questão 7

- O templo foi dedicado a Atena, a deusa protetora de pólis ateniense; os relevos que adornam o friso interior representam a procissão das Panateneias, uma das mais importantes manifestações do culto cívico de Atenas (ver também pp. 52-53).

Questão 8

- *Tópicos de resposta:*
- localiza-se na Acrópole de Atenas;
- foi construído entre 448 e 437 a. C., por iniciativa de Péricles;
- foi dedicado ao culto de Atena Parthenos (Atena Donzela);
- foram seus arquitetos Íctinos e Calícrates;
- na Antiguidade, era também conhecido por *Hecatompedon* (com 100 pés), provavelmente em referência à largura da fachada;
- pertence à ordem dórica;
- impressiona pela exatidão e harmonia das suas proporções;
- a busca de perfeição que animou os seus construtores conduziu à utilização da *entasis*, com o fim de corrigir as distorções óticas provocadas pelas linhas direitas do templo;
- recebeu uma rica decoração escultórica, da autoria de Fídias;
- possui dois frisos, um dórico (exterior) e um jónico (interior), o que constitui uma exceção na arquitetura grega;
- o friso interior representa a procissão das Panateneias;
- parte da sua decoração escultórica encontra-se no Museu Britânico, em Londres;
- albergava uma gigantesca estátua de Atena, de ouro e marfim, também obra de Fídias, atualmente perdida;
- é considerado o mais importante edifício da arquitetura grega;
- encontra-se, atualmente, muito deteriorado;
- provocou a admiração de quantos o viram, desde a Antiguidade aos nossos dias.
- suscitou a construção de cópias, como a de Nashville, nos EUA.

Unidade 2

O MODELO ROMANO

DOSSIÊ

Os poderes de Augusto, págs. 78-79

Questão 1

- Gloriosa; de acordo com a descrição feita no Doc. 2, Augusto batalhou intensamente, apaziguando as guerras civis que dividiam os Romanos e confrontando os inimigos de Roma “em todos os lugares” do Império. Pelas suas vitórias, foi agraciado, mais do que uma vez, com as maiores honras atribuíveis a um general romano, a ovação e o triunfo.

Nota: a resposta admite outros qualificativos, desde que pertinentes e justificados.

Questão 2

- Colocou sob a sua direta responsabilidade as províncias do Império suscetíveis de se revoltarem, deixando sob a autoridade do Senado as que se encontravam completamente pacificadas. Sob este pretexto, chamou a si o controlo das forças militares de Roma.

Questão 3

- Cônsul: a mais alta magistratura do *cursus honorum*, aos cônsules pertencia a direção do Governo romano e a chefia dos exércitos;
- Tribuno da Plebe – considerados invioláveis e sagrados, os tribunos da plebe tinham por obrigação a defesa dos direitos dos plebeus. O poder tribunicio conferia-lhes o direito de veto sobre as decisões de todos os restantes magistrados e mesmo do Senado, caso estas prejudicassem os direitos da plebe.
- Ditador – magistratura que, segundo a tradição romana, revestia um caráter extraordinário, sendo atribuída apenas quando a pátria se encontrava em perigo, por um período de tempo restrito. As decisões do ditador sobrepunham-se às dos outros magistrados, pelo que, na prática, este magistrado detinha todo o poder.

Questão 4

- Recusando o cargo de ditador, uma vez que este restringia o poder das outras magistraturas, e recusando também tornar-se o “único e todo-poderoso superintendente das leis e dos costumes”, poderes que lhe foram oferecidos pelo Senado e pelo Povo Romano.

Questão 5

- Concedendo dádivas aos soldados e ao povo e cativando todos com os benefícios trazidos pela paz que instaurara no Império.

Questão 6

- Ao longo da sua carreira política, Octávio foi acumulando poderes e honrarias: obteve o supremo poder militar, primeiro em algumas províncias, depois em todo o Império, concentrou também em si, de forma progressiva, os poderes das magistraturas mais prestigiadas e, finalmente, as altas funções de pontífice máximo; a partir de 29 a. C., recebeu títulos cada vez mais honrosos, que culminaram com o de “Pai da Pátria”.

Questão 7

- Tanto as altas funções religiosas (pontífice máximo), como os títulos de grande honra que recebeu – o de “Augustus” e o de “Pai da Pátria” – coroaram a carreira política de Octávio com uma autoridade incontestada e tornaram venerável a sua pessoa.

Questão 8

- Coragem; clemência; retidão; desprendimento; justiça; piedade.

Questão 9

- Tanto Dion Cassio como Tácito apresentam Octávio como um político hábil e manipulador, capaz de atingir os seus objetivos distribuindo benesses e aparentando desprendimento do poder.

Questão 10

- *Tópicos de resposta*

- supremo poder militar sobre o extenso do território romano (*imperium proconsulare*);
- poderes acumulados das magistraturas tradicionais mais importantes (cônsul, tribuno da plebe, censor);
- poder religioso (pontífice máximo);
- honras militares (ovação e triunfo);
- títulos honrosos (“o primeiro entre os senadores”, “o primeiro entre os cidadãos”, “augusto”, “pai da pátria”);
- reconhecimento, por parte das instituições que representavam a totalidade dos Romanos, da sua capacidade de exercer o poder supremo.

DOSSIÊ

Uma cidadania aberta, págs. 86-87

Questão 1

- Escolher três
- o afastamento, “como estrangeiros”, dos povos conquistados fragiliza os vencedores e facilita a sua derrota militar (comparação com os Gregos, excessivamente ciosos da sua cidadania);
- a conquista da Gália foi rápida e a paz “contínua e sólida”;
- os gauleses encontram-se completamente romanizados;
- os costumes mudam, pelo que haverá sempre uma primeira vez para qualquer ato.

Questão 2

- O exercício de cargos públicos OU o exercício das magistraturas.

Questão 3

- A relevância de serviços prestados, neste caso, serviços médicos a um notável romano (Doc. C);
- um longo período de serviço militar no exército romano (Doc. D).

Questão 4

- A cidadania é atribuída a indivíduos de grupos sociais elevados (Doc. A) ou a título de recompensa por ações de mérito (Docs. B, C e D);
- O número de novos cidadãos não deve ser excessivamente grande (Doc. B);

- A atribuição da cidadania é sempre formal, necessitando da autorização do imperador, do Senado ou de estar conforme com a lei municipal.

Questão 5

- O homem representado encontra-se envolto numa toga, vestuário reservado, em exclusivo, aos cidadãos romanos.

Questão 6

- A concessão da cidadania romana estendeu-se por todo o território conquistado, mesmo aos limites mais longínquos, como indica a diversidade das terras a que se reportam os documentos A a E: Gália, Bética, Bitínia, Egito, Lusitânia, Limes *Scythicus*, esta última situada nos confins do Império.

Questão 7

- As cidades-estado da Grécia Antiga, nomeadamente Atenas, foram muito restritivas em termos de cidadania, só raramente a concedendo a estrangeiros ou filhos de estrangeiros residentes no território. Deste modo, e dada a sua origem grega, não é de estranhar a admiração de Públio Élio Aristides pela magnanimidade romana em matéria de cidadania.

Questão 8

- O autor refere-se às elites provinciais, constituídas por notáveis indígenas, aos quais fora concedida a cidadania romana. Considerando-se verdadeiros romanos, estes homens, que exerciam localmente as magistraturas, faziam prevalecer a ordem e a autoridade romanas nas províncias.

Questão 9

- Pelo édito de 212, o imperador Caracala concede aos habitantes livres do Império – aos quais se refere como “multidão” – a plena cidadania romana. Esta lei consuma o processo de romanização do território já que, juridicamente, deixa de haver diferenças entre os romanos conquistadores e os povos conquistados.

Questão 10

- *Tópicos de resposta*

- reserva inicial da plena cidadania apenas para os naturais de Roma, como um distintivo de honra e superioridade, apanágio dos romanos conquistadores;
- progressiva extensão da cidadania a habitantes romanizados do império, como forma de recompensar o mérito e os serviços prestados;
- diversidade das formas de obtenção da cidadania romana por indivíduos ou grupos restritos: exercício das magistraturas provinciais, serviços relevantes, carreira militar, por exemplo;
- extensão do direito de cidade, fator de pacificação e união do extenso território romano;
- generalização do direito de cidade pelo Édito de Caracala, em 212, marca a plena integração das províncias num espaço juridicamente unificado.

DOSSIÊ

Pompeia, a cidade esquecida, págs. 96-98

Questão 1

- O cardo e o decumanos eram os dois eixos/ruas em torno dos quais se articulava a cidade romana; o cardo orientava-se no sentido norte-sul e o decumanos no sentido este-oeste.

Questão 2

- *Funções económicas*: mercado; edifício de Eumáquia;
- *funções político-administrativas*: cúria; basílica; *comitium*;
- *funções religiosas*: Templo de Júpiter; Santuário dos deuses Lares; Templo de Vespasiano; Templo de Apolo
- *lazer*: termas; anfiteatro; teatro; palestra.

Questão 3

- A zona dedicada aos banhos mornos/tépidos.

Nota: ver planta inserida na pág. 93.

Questão 4

- Escolher duas
- orientação dos aposentos para o interior, em torno de um átrio (Casa de Menandro);
- imponência do átrio realçada pelo uso de colunas (Casa de Menandro);
- existência de um *impluvium*, destinado a armazenar a água das chuvas (Casa de Menandro);
- paredes ricamente decoradas com frescos (Casa de Menandro e Casa do Pastor);
- utilização do mosaico (Casa do Poeta Trágico).

Questão 5

- Visto que o pão deixou de ser cozido em casa, passando a ser adquirido em pequenos estabelecimentos especializados, as padarias.

Questão 6

- Mensagens de propaganda política, declarações de amor, insultos e impropérios, reflexões.

Questão 7

- Pondo de lado as diferenças históricas, o episódio ocorrido em Pompeia durante o espetáculo de gladiadores, no anfiteatro, tem claras semelhanças com os que se registam na atualidade, sobretudo em espetáculos de futebol. Desencadeou-se entre os espectadores de duas cidades diferentes, provavelmente “adeptos” de grupos de gladiadores que se opunham; iniciou-se com “piadas de mau gosto” que, rapidamente, resvalaram para agressões, e teve consequências trágicas, com feridos e mortos. Posteriormente, e como também acontece hoje, os culpados foram levados perante a justiça e os jogos neste recinto suspensos, neste caso por um período mais longo do que atualmente se verifica.

Questão 8

- O retrato nada mostra que indicie a profissão de padeiro, exercida por Terentius Nero. O casal é retratado com elementos que remetem para a escrita, isto é, para o saber e a educação intelectual próprios de um estrato social mais elevado.

Questão 9

- *Tópicos de resposta*
- cidade portuária situada no golfo de Nápoles (Península Itálica), a poucos quilómetros do Vesúvio;

- articula-se em torno dos dois eixos orientadores do urbanismo romano, o cardo e o decumanos, em bairros alinhados de ruas retilíneas;
- a existência de um cardo e um decumanos “novos”, bem como a existência de um segundo fórum indiciam o crescimento da cidade;
- no fórum situavam-se os principais edifícios administrativos: a cúria, onde se reunia a assembleia da cidade, a basílica, recinto destinado a reuniões políticas e ao funcionamento dos tribunais, e o *comitium*, local onde os cidadãos (reunidos nos *comícios*) elegiam os magistrados locais;
- o fórum funcionava também como centro religioso, nele se erguendo templos dedicados a divindades várias, e como centro económico, uma vez que aí se situava o mercado e um edifício utilizado como “centro de negócios”;
- a cidade encontrava-se dotada de outros espaços característicos do quotidiano romano, como as termas e o anfiteatro;
- algumas *domus* destacavam-se pelo seu requinte e imponência;
- nas ruas, proliferavam as oficinas e o pequeno comércio: lojas de bens alimentares, barbearias, tabernas, oficinas de fiação, entre outras;
- tal como hoje, as paredes da cidade serviam de suporte a inscrições de todo o tipo, desde a propaganda política às declarações de amor;
- em agosto do ano 79 d. C., uma violenta erupção do Vesúvio destruiu a cidade, cobrindo-a de cinzas;
- Pompeia permaneceu soterrada e durante muito tempo esquecida, até à sua redescoberta, no século XVIII.

DOSSIÊ

Todos os caminhos vão dar a Roma, págs. 118-120

Questão 1

- A morosidade do trabalho, dividido em várias fases;
- o grande número de trabalhadores envolvidos;
- a complexidade das tarefas executadas.

Questão 2

- Ambos mostram admiração pela técnica/ e solidez da construção e bem como pela grandiosidade da obra.

Questão 3

- Tal como hoje acontece, no Imperio Romano:
- encontravam-se assinaladas as distâncias entre a capital e outras cidades do território (Doc. C);
- podia ser consultado um mapa da rede viária (Doc. D);
- distinguia-se entre as estradas principais, cuja construção e manutenção pertencia ao Estado, das e as estradas secundárias, a cargo das entidades locais (Doc. E);
- existia uma autoridade pública encarregada de zelar pelas estradas.

Questão 4

- Neste caso, o marco refere:
- o nome, cargos e honrarias dos promotores da estrada, neste caso o imperador e seu filho;
- o nome e cargo do funcionário imperial que superintendeu a obra;
- a distância até à cidade mais próxima.

Questão 5

- Aos Aquiflavienses, isto é, aos naturais de *Aquae Flaviae* (nome romano de Chaves) que, tal como a inscrição indica, a “ergueram à sua custa”.

Questão 6

- Francisco de Holanda, enfatiza:
 - a grande extensão de estrada romana que encontrou, ao longo de todo o percurso entre Lisboa e Roma;
 - o grande número de pontes romanas, complemento das estradas;
 - a abrangência da rede viária romana, que se estendia a três continentes (Europa, África e Ásia);
 - a existência de vias mesmo em terrenos acidentados, de difícil acesso;
 - a utilidade da rede viária.
- Francisco de Holanda considera as vias romanas “a maior obra” pública jamais realizada ou a realizar no futuro.

Questão 7

- A extensa rede de vias que cobria todo o Império permitiu a rápida deslocação de pessoas e mercadorias. Deste modo, acelerou a resolução das questões administrativas que dependiam das autoridades centrais, proporcionou a rápida deslocação das legiões, quando necessário, pôs em contacto os habitantes de diferentes províncias e estimulou as trocas comerciais. Em suma, foi um elemento indispensável à unificação do território e das suas gentes, assim contribuindo para a paz e a prosperidade do mundo romano.

Questão 8

- Para a persistência deste adágio popular terão contribuído:
 - a extensão das vias romanas, que cobriam todo o espaço imperial;
 - a sua ligação à capital do Império, Roma;
 - a sua qualidade e robustez, que permitiu a utilização de estradas e pontes muito para além do fim do Império Romano;
 - a admiração que esta gigantesca obra suscitou aos que, ao longo dos séculos, a percorreram.

Unidade 3

O ESPAÇO CIVILIZACIONAL GRECO-LATINO À BEIRA DA MUDANÇA

DOSSIÊ

Os bárbaros vistos pelos Romanos,

págs. 138-139

Questão 1

- Escolher quatro:
 - Não praticam a agricultura nem a pecuária, alimentando-se de vegetais selvagens e carne de qualquer espécie de animal;
 - Não confeccionam os alimentos, apenas “aquecem” a carne, colocando-a entre as suas coxas e o dorso do cavalo;
 - utilizam vestuário grosseiro, “horríveis vestimentas”, que tanto usam dentro de casa como no exterior;

- não lavam nem mudam o vestuário para qualquer tipo de manutenção;
- não confeccionam nem usam calçado que lhes permita caminhar rapidamente;
- vivem quase permanentemente no dorso do cavalo, do qual não desmontam nem para dormir;
- deslocam-se permanentemente.

Questão 2

- A representação de Átila por Delacroix apresenta tanto aspetos convergentes como divergentes, relativamente à descrição dos Hunos feita por Amiano Marcelino.

- *semelhanças*: Átila tem um aspeto feroz, cavalga numa unidade perfeita com o animal e usa uma capa de peles;
- *diferenças*: embora as suas vestes pareçam de fabrico grosseiro, o huno usa uma couraça de metal e proteção nas pernas, bem como calçado com forma, que se ajusta bem ao pé.

Nota: desde que fundamentadas, a resposta a esta questão admite as duas opiniões.

Questão 3

- Delacroix enfatiza os efeitos catastróficos que as incursões bárbaras tiveram para a cultura do Mundo Antigo: Átila “espezinha” a Itália, zona central do Império, de onde emanou a cultura romana e local onde se concentra um grande número de tesouros artísticos. Por isso, espezinha também as artes.

Questão 4

- Enquanto os Hunos são descritos como “prodigiosamente feios e disformes”, os Alanos “são altos e formosos”, embora com um olhar feroz e perturbador.

Questão 5

- Ambos se deslocam permanentemente, não produzindo o que comem.

Questão 6

- Para além da sua vida errante, o seu excessivo gosto pelo derramamento de sangue e a forma como tratam os cadáveres daqueles que matam.

Questão 7

- Os Hunos. Embora, nos excertos transcritos, Amiano Marcelino ponha em relevo o caráter sanguinário dos Alanos, diz-nos que “o povo [...] dos Hunos excede todos os modos de ferocidade”.

Questão 8

- A incapacidade de obedecer às leis.

Questão 9

- A falta de asseio e de maneiras, bem como a bebida em excesso. Segundo Sidónio Apolinário, os Borguinhões não se lavam, não cuidam do cabelo, são uns “grosseirões” e cantam embriagados.

Questão 10

- *O que distingue o romano dos bárbaros?*
 - O vestuário, sobretudo o capacete de guerra, o rosto escanhado e a atitude vitoriosa.
- *Que elemento se destaca na representação do guerreiro franco?*
 - A enorme espada.

- Como avaliaria a técnica dos artistas que executaram cada um dos relevos?

- O relevo romano mostra uma mestria de execução notável, quer no modelado das figuras, quer na complexidade da composição; já a lápide germânica evidencia uma técnica incipiente, com formas geometrizadas, toscas e planas.

Questão 11

- Para os Romanos, a *ferocitas* dos bárbaros exprime-se:

- pela vida errante e a falta de sentimento de pertença a um lugar;
- pela ausência dos requisitos civilizacionais básicos, como a construção de habitações e templos, a confeção dos alimentos ou de vestuário adequado, por exemplo;
- pelos comportamentos grosseiros e pela falta de hábitos de higiene;
- pelo culto da violência;
- pela incapacidade de respeitar as leis;
- pela falta de valor das suas manifestações artísticas.